

GESTÃO ACADÊMICA PARA O CONTROLE DA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA A PERMANÊNCIA ACADÊMICA

Eixo Temático: Gestão educacional, políticas públicas e avaliação

Forma de Apresentação: RELATO DE VIVÊNCIA

Felipe Vanhoni Jorge¹
Fernanda dos Santos Carvalho²

RESUMO

Uma das preocupações dos gestores de Ensino está à busca de estratégias para combater a evasão, um problema recorrente que tem assumido grandes proporções no campo educacional. Planos de Ação anteriormente traçados para captação e preenchimento de vagas, agora dão espaço também para a permanência do estudante na Universidade. Portanto, para buscar novas alternativas e superar os principais problemas de evasão nos Cursos de Graduação pretende-se analisar como as Instituições de Ensino Superior do Paraná tem lidado com este problema, quais estratégias utilizam para combater os grandes índices de evasão. Interessa neste estudo propor estratégias educacionais, apresentar propostas que levam o estudante refletir sobre sua escolha, identificar quais os principais problemas que levam o estudante a abandonar o curso.

Palavras-chave: Gestão acadêmica. Evasão. Permanência acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

A escolha equivocada, as dificuldades de aprendizagem, problemas financeiros, dificuldades acadêmicas para acompanhar o ritmo das aulas, dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos e a reprovação relacionada com a qualidade nos métodos de ensino, são os principais motivos que levam os alunos a abandonar a Graduação (PAGOTTI, 2003). Para o autor esses comportamentos, são fatores anteriores à tomada de decisão e ao rompimento do vínculo com a Instituição. Diante desta situação nosso ponto de partida é propor práticas psicopedagógicas com intuito de confrontar o estudante com o problema e mobilizá-lo a reflexão sobre a escolha do curso. Além disso, possibilitar diferentes ferramentas para os professores trabalharem em sala de aula, propiciando ao aluno a tomada de decisão na resolução de problemas e nos diferentes desafios presente no processo de apropriação do conhecimento. A proposta do Projeto é intencionada para promoção da autonomia que o aluno precisa adquirir por meio do processo de ensino aprendizagem. Nesta direção, o objetivo a ser alcançado, envolve ainda as peculiaridades da nova geração. Além de trabalhar aspectos comportamentais, o projeto busca promover estratégias e ações para solucionar déficits de conteúdo, muitas vezes conteúdos básicos, que os estudantes apresentam precariamente no início dos cursos de graduação.

2 METODOLOGIA

¹ Professor do Centro de Ciências Humanas - UNIOESTE/PR

² Psicopedagoga Clínica e Institucional

Segundo Skinner (1998), quanto mais soubermos quais e como as variáveis afetam o nosso comportamento, maior será a nossa “liberdade” de mudar nossos caminhos e alterar nosso futuro. Para o autor as explicações do comportamento que apelem para construtos hipotéticos e/ou metáforas e que não avancem na identificação das variáveis das quais o comportamento é função podem encobrir as reais causas do fracasso de um aluno e de seu professor. Portanto, devemos tomar cuidado ao colocar no aluno a causa do insucesso acadêmico. O Projeto trabalhará em torno de três eixos de análise: programa de motivação permanente, programa de permanência acadêmica e programa de apoio acadêmico. De acordo com Cunha et.al (2001) o trabalho Psicopedagógico deve envolver:

(1) [...] o desamparo sentido na chegada ao curso e a falta de informação quanto aos procedimentos necessários ao registro e à matrícula; (2) o despreparo para lidar com as diferenças entre o segundo grau e o sistema universitário: a condução do curso, os novos professores e metodologias de ensino, as avaliações, o novo grupo, o papel de universitário assumido frente à família e aos amigos; e (3) a impossibilidade do estabelecimento de vínculos pessoais significantes, dada a natureza formal das relações interpessoais com que o aluno se depara na nova etapa de vida.

Das propostas desenvolvidas e estratégias psicopedagógicas para o controle da evasão no Ensino Superior, foi do interesse administrativo e pedagógico:

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os principais fatores que implicam na formação Universitária, com dicas de estudos, sugestões e orientações sobre aprender a aprender. Oficinas de Aprendizagem, com base no método EQUAR (Equilíbrio, questionamento, auto avaliação e Ressignificação) além de abordar aspectos de vida a partir de 4 competências (competência pessoal - aprender a Ser; competência relacional - aprender a Conviver; competência produtiva - aprender a Fazer; competência cognitiva -aprender a Conhecer).

Apresentar propostas que levam o estudante a refletir sobre sua escolha, identificar eventuais “armadilhas” e prevenir arrependimentos. Não se trata de um processo de convencimento ao não trancamento, mas sim de esclarecimento em que o estudante é amparado na escolha independente se for para permanecer ou abandonar o curso.

Possibilitar ao aluno refletir sobre os principais fatores que dificultam a aprendizagem. Orientar, acompanhar e encaminhar estratégias de ensino aprendizagem. Desenvolver estratégias de aprendizagem, por meio de estudo das metodologias ativas e uso de tecnologias para a superação das práticas pedagógicas tradicionais.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Nas instituições de ensino, as constantes mudanças na política educacional e os conhecimentos advindos da relação da prática com estudos e pesquisas fazem com que os profissionais estejam constantemente frente a novos desafios. A atuação. A psicopedagogia é por natureza um trabalho interdisciplinar. As influências teóricas que fundamentam a psicopedagogia contam com contribuições de diferentes áreas das ciências humanas e da saúde. Em seus fundamentos teóricos, a psicopedagogia tem influências da psicologia social, da psicogênese e da psicanálise. Nas Instituições de Ensino Superior como o campo social, a psicopedagogia pode contribuir ainda em com outros elementos que contribuam para sua atuação. A compreensão de um fenômeno social, como, por exemplo, a prática da educação, requer outros saberes complementares. Sociologia, antropologia, história são conhecimentos importantes que

contribuem para a prática da psicopedagogia institucional. Por meio de métodos, tem por finalidade possibilitar a autoria de pensamento, isto é, proporcionar aos indivíduos a possibilidade de participar ativamente de um processo de reflexão-ação que signifique seus comportamentos. A construção coletiva de um pensamento crítico coletivo capaz de representar a dinâmica institucional levaria a essa autoria grupal, dentro da qual seus membros se reconhecem como tal. O psicopedagogo tem o lugar de mediador ou facilitador desse processo, que se inicia na avaliação e diagnóstico e termina na intervenção e apropriação pelo grupo institucional de conhecimentos. O trabalho possibilita a abertura dos grupos ou coletivos institucionais para novas aprendizagens, outras formas de olhar e entender seus comportamentos e concepções. À instituição e seus participantes cabe fazer uso dessas aprendizagens ressignificando seus modos de ação, introduzindo novos métodos e, assim, progredindo como profissionais.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do Projeto focado na retenção torna-se imprescindível para o planejamento e sustentabilidade dos cursos de Graduação, observa-se ainda, que as estratégias adotadas somam benefícios tanto para a Instituição quanto ao aluno e podem ser adaptadas e executadas por outras Instituições de Ensino Superior. Este Projeto ora apresentado descreve o funcionamento e as estratégias desenvolvidas pelo Atendimento Psicopedagógico, suas contribuições e resultados dos programas desenvolvidos nos anos de 2014 a 2017. A equipe de trabalho é envolvida por professores dos Cursos, coordenadores pedagógicos, diretores de núcleos educacionais e equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Aparecida Miranda; TUNES, Elizabeth; SILVA, Roberto Ribeiro da. Evasão do curso de Química da Universidade de Brasília: A interpretação do aluno evadido. Química Nova, Brasília, v. 24, n. 1, p.262-280, 04 set. 2000.

PAGOTTI, A.W; PAGOTTI, S.A.G. Grupo Ensino: Uma estratégia de intervenção psicopedagógica no Ensino Superior. Revista Psicopedagogia. São Paulo, v.20, n.6, p. 7- 16, 2003.